

Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave

SRAG

SECRETARIA
DA SAÚDE



Nº 01, Janeiro de 2022

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP) vem atualizando, periodicamente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

O monitoramento da circulação viral é realizado através das notificação dos casos de SRAG no SIVEP Gripe e de amostragem realizada por unidades sentinelas da síndrome gripal.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, em 2021, até a semana 52 (04.01.2022), foram notificados 66.439 casos de SRAG. Desse total de casos, 47.195 foram confirmados para COVID-19 (71%), 552 por outros vírus respiratórios (0,8%), 486 por outro agente etiológico (0,7%) e houve registro de 373 casos por Influenza (0,6%). Em 14.997 casos (22,6%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 2.836 (4,3%) estão em processo de investigação. Foram registrados 16.665 óbitos e dentre eles 13.987 (83,9%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV-2 (COVID-19), 71 (0,4%) por outro agente etiológico, 20 por outros vírus respiratórios (0,1%) e 41 por Influenza (0,2%). Em 2.535 (15,2%) óbitos por SRAG não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada), e 11 (0,1%) deles se encontram em investigação.

Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia,

CLASSIFICAÇÃO FINAL	2020				2021			
	Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
COVID-19	26472	61,9	9954	70,6	47195	71,0	13987	83,9
SRAG por Influenza	234	0,5	20	0,1	373	0,6	41	0,2
SRAG por outro vírus respiratório	234	0,5	33	0,2	552	0,8	20	0,1
SRAG por outro agente etiológico	70	0,2	24	0,2	486	0,7	71	0,4
SRAG não especificado	15743	36,8	4059	28,8	14997	22,6	2535	15,2
Em Branco/Em investigação	46	0,1	0	0,0	2836	4,3	11	0,1
Total notificados	42799	100,0	14090	100,0	66439	100,0	16665	100,0

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 04.01.2021

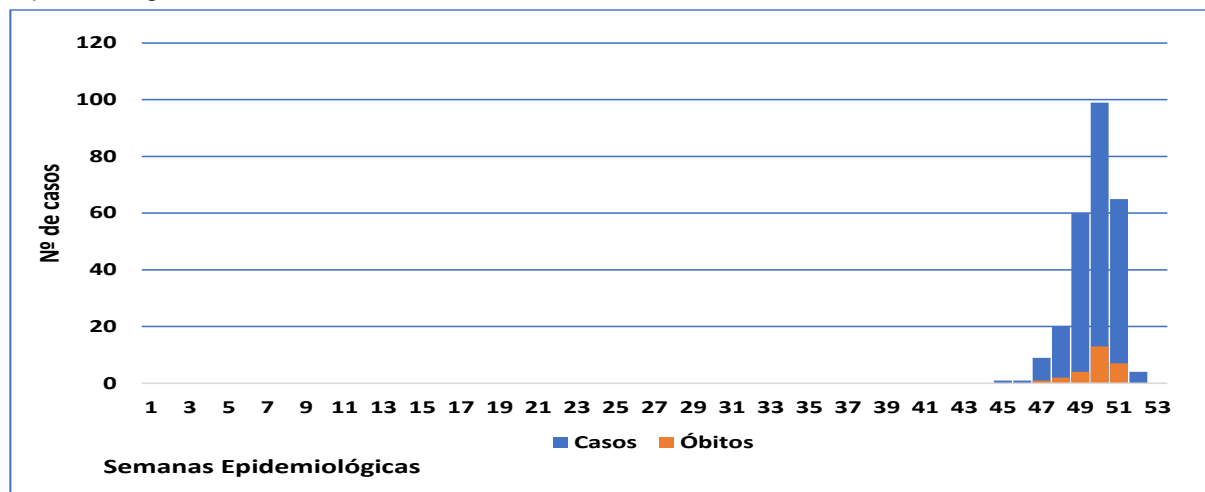
Dentre os casos de SRAG confirmados para Influenza no sistema SIVEP GRIPE, verificou-se que 270 casos foram ocasionados pelo vírus Influenza A, 01 caso por Influenza B e para 102 deles não consta informação do tipo de Influenza. Avaliando o subtipo do vírus Influenza A, identificou-se 259 casos por influenza A H3N2 e 11 casos não subtipados. Foram registrados 35 óbitos por Influenza A H3N2.



Perfil Epidemiológico dos casos de Influenza A H3N2

Analisando a distribuição de casos e óbitos por SRAG confirmados para Influenza A H3N2, por semana epidemiológica (SE) verifica-se que em 2021 o primeiro caso foi identificado na semana 45 e o pico máximo de casos na semana 50 (99).

Figura 1. Distribuição dos casos SRAG confirmados para Influenza A H3N2 por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2021*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 04/01/2022

Em 2021, o número total de casos confirmados para Influenza A H3N2 foi de 259, com coeficiente de incidência (CI) de 1,7 casos/100.000 habitantes. Observa-se maiores Coeficientes de Incidência (CI) nas faixas etárias de maiores de 60 anos, com destaque para aqueles com idade igual ou maior que 80 anos (31/100 mil hab). O coeficiente de incidência foi menor entre as crianças e adultos jovens.

Foram registrados 35 óbitos de SRAG por Influenza A H3N2 em 2021, e a letalidade foi de 13,5% entre os casos de SRAG hospitalizados. A maior letalidade foi observada na faixa etária igual ou maior a 80 anos, com registro de 17 óbitos (Let 21,8%), seguido da faixa de 50 a 69 anos (Let 17,6%). Foram registrados 2 óbitos entre adolescentes de 10 a 14 anos (Let 16,7%). Do total de óbitos, 19 (54,3%) ocorreram no sexo feminino e 16 (45,7%) no sexo masculino. Quanto aos antecedentes vacinais, apenas quatro (04) casos que evoluíram a óbito foram vacinados contra Influenza. No que se refere ao tratamento com antiviral, apenas nove (09) utilizaram o oseltamivir (Tamiflu). Verificou-se presença de comorbidades e/ou condições de risco para agravamento da doença em 27 (77,2%) óbitos. Tabela 2.

Tabela 02. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por Influenza A H3N2, por faixa etária, Bahia, 2021*.

Faixa Etária	2021				
	Casos	%	Incidência	Óbitos	letalidade %
< 1 ano	6	2,3	2,7	0	0,0
1 a 4 anos	15	5,8	1,7	0	0,0
5 a 9 anos	11	4,2	0,9	0	0,0
10 a 14 anos	12	4,6	0,8	2	16,7
15 a 19 anos	5	1,9	0,4	0	0,0
20 a 29 anos	10	3,9	0,4	0	0,0
30 a 39 anos	16	6,2	0,7	1	6,3
40 a 49 anos	15	5,8	0,8	2	13,3
50 a 59 anos	17	6,6	1,3	3	17,6
60 a 69 anos	35	13,5	4,3	5	14,3
70 a 79 anos	39	15,1	8,4	5	12,8
80 anos e+	78	30,1	31,0	17	21,8
Total	259	100,0	1,7	35	13,5

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 04.01.2022

Segundo a distribuição espacial dos casos de Influenza A H3N2 , verificou-se que foi registrada a maior incidência no Núcleo Leste, com 241 casos e incidência de 5,1/100.000 hab. As maiores letalidades foram registrada nos Núcleos Sul e Extremo Sul, ambos com 33,3%, seguido do Núcleo Sudoeste (Let 25%).

Tabela 3. Número de casos e óbitos de SRAG ocasionados por Influenza A H3N2, segundo Macrorregião de Saúde de residência. Bahia, 2021*.

Núcleo Regional de notificação	casos	%	Incidência /100 mil hab	óbito	Letalidade %
MACRORREGIÃO DE SAUDE CENTRO-LESTE	4	1,5	0,5	0	0,0
MACRORREGIÃO DE SAUDE CENTRO NORTE	3	1,2	0,1	0	0,0
MACRORREGIÃO DE SAUDE EXTREMO SUL	3	1,2	0,4	1	33,3
MACRORREGIÃO DE SAUDE LESTE	241	93,1	5,1	32	13,3
MACRORREGIÃO DE SAUDE NORDESTE	0	0,0	0,0	0	0,0
MACRORREGIÃO DE SAUDE NORTE	0	0,0	0,0	0	0,0
MACRORREGIÃO DE SAUDE OESTE	1	0,4	0,1	0	0,0
MACRORREGIÃO DE SAUDE SUDOESTE	4	1,5	0,2	1	25,0
MACRORREGIÃO DE SAUDE SUL	3	1,2	0,2	1	33,3
Total	259	100,0	1,7	35	13,5

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 04/01/2022

Foram registrados casos de SRAG para Influenza A H3N2, em 28 municípios e ocorreram óbitos por este vírus em 06 municípios do Estado. Dentre os casos confirmados, 35 evoluíram para óbito (13,5%), 136 evoluíram para cura (52,5%) e 88 (33,9%) encontram-se em investigação.

Tabela 4. Evolução dos casos SRAG confirmados para Influenza A H3N2, por município de residência, Bahia, 2021*.

Município Res	Em investigação	Cura	Óbito	Total
290320 Barreiras	0	1	0	1
290485 Cabaceiras do Paraguaçu	1	0	0	1
290490 Cachoeira	0	1	0	1
290570 Camaçari	3	4	1	8
290630 Canavieiras	1	0	0	1
290650 Candeias	2	0	0	2
290820 Conceição da Feira	1	0	0	1
290830 Conceição do Almeida	0	3	0	3
290980 Cruz das Almas	1	0	0	1
291010 Dom Basílio	2	0	0	2
291072 Eunápolis	0	1	0	1
291080 Feira de Santana	2	1	0	3
291360 Ilhéus	1	0	0	1
291460 Irecê	0	2	0	2
291630 Itapebi	1	0	0	1
291740 Jacaraci	0	1	0	1
291880 Laje	0	0	1	1
291920 Lauro de Freitas	5	3	0	8
291960 Macajuba	1	0	0	1
292230 Muritiba	0	1	0	1
292740 Salvador	64	116	30	210
292860 Santo Amaro	1	1	0	2
292925 São Gabriel	0	1	0	1
292975 Saubara	1	0	0	1
293070 Simões Filho	1	0	0	1
293135 Teixeira de Freitas	0	0	1	1
293260 Urandi	0	0	1	1
293290 Valença	0	0	1	1
Total	88	136	35	259

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 04/01/2022



Neste contexto, cabe reforçar que os casos de SRAG requerem notificação compulsória imediata para adoção de medidas pertinentes de prevenção, controle e tratamento da Influenza, para a qual, diferentemente da COVID-19, existe opção terapêutica eficaz para impedir uma evolução desfavorável do quadro clínico (Fosfato de Oseltamivir).

Destaca-se, por fim, a capacidade da vacina contra Influenza em promover imunidade efetiva e segura durante o período de circulação sazonal do vírus, protegendo para três subtipos: H1N1, H3N2 e Influenza B. Entretanto, aguarda-se a produção da vacina que será utilizada na Campanha de Vacinação Contra Influenza 2022, contemplando a cepa *Darwin*, que foi identificada em 05 amostras de residentes na Bahia, enviadas para o Laboratório Nacional de Referência (Fiocruz-RJ).

Medidas de Prevenção

Utilizar máscara e álcool em gel;
Lavar as mãos várias vezes ao dia, principalmente antes de consumir alimentos;
Evitar tocar a face e mucosas de olhos, nariz e boca;
Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, copos etc.;
Manter os ambientes bem ventilados;
Evitar contato próximo com pessoas que apresentem sintomas de gripe;
Evitar aglomerações e ambientes fechados;
Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

Editorial

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab

Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa

Rivia Mary de Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - Divep

Marcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

Equipe de elaboração

Aline Anne Ferreira de Deus
Adriana Dourado de Carvalho
Michelle
Patrícia Lordello
Ramon da Costa Saavedra

(71) 3103.7723 / divep.influenza@saude.ba.gov.br



Acesse os boletins pelo nosso QR Code